



# O

# TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.  
 Órgão da  
**ALIANÇA ESPIRITA EVANGELICA**  
**FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS**

ANO XI

São Paulo, janeiro de 1984

N.º 119

## NOVOS DISCÍPULOS NO 10.º ANIVERSÁRIO



No dia 10 de dezembro, seis dias depois de a Aliança haver completado 10 anos, 161 servidores ingressaram na FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em reunião realizada no CEAE-Genebra, em São Paulo.

Este acontecimento foi o segundo evento importante do mês, que começou, no dia 4, com as reuniões regionais comemorativas do 10.º aniversário da Aliança, comentado na edição de dezembro do "Trevo".

### OS 10 ANOS

Na reunião comemorativa dos 10 anos realizada em São Paulo na rua Genebra, tivemos a participação do Coral da Aliança e dos queridos companheiros Demétrio Pável Bastos, de Juiz de Fora, e Jamil Aun, de São Paulo. Demétrio interpretou, ao violão, numerosas de suas inspiradas

composições, e Jamil emocionou os presentes com suas declamações expressivas.

O companheiro Jacques, diretor-geral da Aliança, fez breves comentários sobre a importância da data e apresentou, em fita gravada, algumas observações do comandante Armond feitas nos primeiros dias da Aliança.

Aliás, a presença do comandante Armond, em espírito, era sentida no recinto e identificada por alguns médiuns. As mensagens do Plano espiritual, recebidas pelas médiuns Ercília e Stela, foram bastante significativas.

"Honestidade e humildade", foi a lembrança feita por um dos espíritos comunicantes como uma das bases para o crescimento da Aliança e de qualquer trabalho de ordem espiritual.

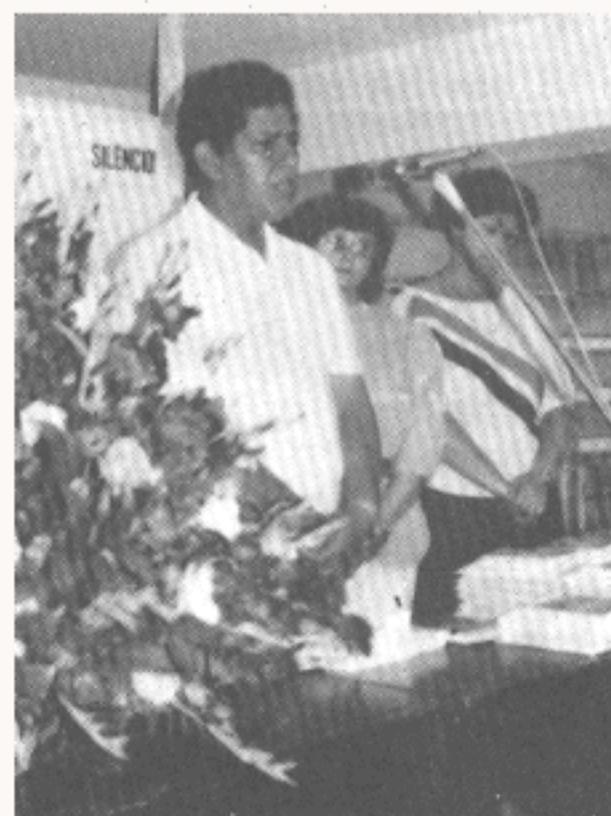
"Continuamos convocando todos para a liberdade, esta liber-

dade que todos nós encontramos quando ingressamos na Aliança" — foi uma das observações da outra mensagem espiritual.

### A REUNIÃO DA FDJ

Os 161 novos discípulos e os dirigentes das turmas a que pertenciam reuniram-se no dia 10 de dezembro, para, num ato singular de testemunhações e vibrações harmoniosas, ingressarem simbolicamente na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. O companheiro Jacques relembrou as características do Discípulo, publicadas no "Trevo" de dezembro ("Relembrando o Comandante") e dona Marta Thomaz fez breve saudação aos novos companheiros.

(Continua na pág. 2)



O testemunho dos novos discípulos destacou a importância da Escola na vida de cada um.

O ponto alto da reunião da FDJ foram as exposições verbais feitas por um grupo de novos discípulos, cada qual dizendo como sentia a FDJ e como a Escola agiu em seu favor. Por todos esses testemunhos percebe-se o grande valor da Escola para a luta de reforma íntima e entende-se a FDJ como uma grande oportunidade de serviço em favor do próximo.

O Plano Espiritual, em sua mensagem, falou da tarefa do Discípulo e lembrou que um dos trabalhos a serem levados adiante é o das vibrações coletivas das quintas-feiras às 19h30.

"É preciso retomarmos com dedicação as vibrações das quintas-feiras, para que todos nós, nesse mesmo dia e nessa mesma hora, enviemos ao mundo nossas vibrações fraternais, como facho luminoso tais quais gigantescas alianças de luz e de cor unindo as criaturas."

A mensagem fala, também, das vibrações como elementos de união dos companheiros encarnados. "Quando nos unimos espiritualmente não serão simples paredes de alvenaria que vão nos separar."

## MENSAGEM DE NOEL

Noel Rosa, através da médium Marta Thomaz, transmitiu a seguinte mensagem:

**Pai Nosso, Senhor da Vida,  
Desta vida dividida,  
Entre o crente e o incrédulo  
Glorificado és Senhor,  
Pelo teu imenso amor,**



Dirigentes das turmas de servidores que ingressaram na FDJ, trocam idéias acerca da Escola de Aprendizes.

**Que une a nossa Terra ao Céu.  
Entre a crença e a descrença,  
Sua sublime presença,  
Sua excelsa bondade,  
Mostra à criatura,  
Que a vontade soberana,  
É que traz felicidade.  
No momento conflitante,  
Ouvirmos a cada instante,  
Teu nome ser evocado,  
Judeus e até muçulmanos,  
Russos e Americanos,  
Todos pedem Seu cuidado.  
Pão Nosso cotidiano,  
Dá ao elemento humano,  
Perdoa as nossas ofensas.  
Perdoando ao inimigo,  
Fazendo dele um amigo,  
Teremos mil recompensas.  
Livra-nos das tentações  
Faz dos nossos corações  
A Sua imortal Igreja.  
Seus são o poder, a glória,  
Do bem será a vitória  
Por todo sempre. Assim seja.**



161 novos discípulos ingressam na FDJ.

## ALUNOS QUE INGRESSARAM

**CE CASA DO CAMINHO-S. JOSÉ DOS CAMPOS:** Carlos Alberto de Paula Pinto, Janete dos Santos Paula Pinto, Jurandir Antonio Arantes, Maria Cassiano Carraschi, Maria Stella Scandura, Marli Ferreira Alexandrino, Oswaldo Pereira de Carvalho e Roberto Barbosa dos Santos.

**CASA ESPÍRITA RAZIN:** Ana Claudia Lyra Fernandes Porfírio, Eleny Cavalcante, Francisca Macedo de Brito, Homero Marcos Porfírio, Malvina Lopes, Maria Inês C. Bezerra, Moysés Moreira, Naéde Fátima Favoretto, Neusa Wilma Tamasuskas e Vitória Faria Machado.

**CEAE-GENEBRA: 16.ª Turma** — Marcos Fernando Machado, Flávio Glezer, Izildinha Penha Machado e Maria Auxiliadora. **31.ª Turma** — Alvaro Iome Furuta, Diva Loureiro Quevedo Kay, Dolores Casarayan Busque, Edna Maria Dourado, Eleny Guilherme Rebechi, Eurides Navarro de Assis Pereira, Iolanda Jabur, João Ricardo Pedro, John Denis Pereira Antunes, José de Campos Júnior, José Roberto Spósito, Leila Dabul Paschoal, Marcia Maria Guilherme de Medeiros, Maria Aparecida de Góes, Maria Beatriz Rodrigues, Maria Faustina de Jesus, Maria Aparecida Mairo Mucha, Maria Nilza Soares, Marlene Nogueira dos Santos, Maurílio Aparecido Piazzi, Mauro Sá de Oliveira, Paulo Dias de Moraes, Regina Ritsuho Pamagato, Toyoko Hatayama, Terzinha Helena Martins de Almeida e Zélia Aparecida de Almeida Camargo.

**CE APRENDIZES DO EVANGELHO-CASA VERDE:** Alfredo Carvalho, Andálicia Rodrigues Carvalho, Aparecida Cavinato Cal Abad, Dirce Lourenço de Souza, Emilia da Silva Rodrigues, Maria Melonia G. Buonano, Odete Russo e Vera Mazzen.

**CEAE-VILA MANCHESTER:** Ademário Rosa Pereira, Américo Tieppo, Antonio Dias, Aprígio Alexandre Borges, Elizabeth Mendes Araújo, Eunildo Pires, Geni Guilhoto Avelino, Loide Martins Katoaka, Mara Jane Faria de Souza, Marcionília de Lima Severino, Paulo do Amaral Avelino, Rosana Aparecida da Silva Amaral e Sandra Cocchi.

**CE APRENDIZES DO EVANGELHO-PIRACICABA:** Antonio Francisco Kammer, José Lutero Rodrigues, Leonini Trevisan Passini, Leny Corça, Mirtes Parizotto, Paula Célia Rochelle Cardinalli e Therezinha Jesus Cardinalli Pettan.

**CEAE-PORTO ALEGRE:** Antonio Augusto da Rosa Murr, Arlinda Iglesias da Silveira, Célia Catharina Noel Montelero, Eri Norberto Stteinke, Margarete da Rosa Mendes e Zita Maria de Lourdes Silveira.

**CE BEZERRA DE MENEZES-RIO DE JANEIRO:** Lourdes Carvalhaes Pina.

**CE IRMÃO TIMÓTEO-SÃO VICENTE:** Maria Helena Alves Natal e Rosa M. Estevan.

**CE CAMINHO DA LUZ:** Vera Maria Favaro.

**CE DISCÍPULOS DE JESUS:** Ana Cristina Hipólito de Araújo, Angela Hipólito de Araújo, Antonio Ceiso Prado de Carvalho, Dilma de Oliveira, Joanna Caporelli Gonzalez, José Capelas, José Reinaldo Cassalari, Lourdes Lima Augusto, Maud Darulz Corrêa, Paulo Martinez Mafra, Regina Maria Cardoso, Rogéria Pires Mafra e Vera Luzia Polito.

**CE GERALDO FERREIRA: 2.ª Turma** — Anna Lucia Ceramello, Aparecida Francisco Arthur,

Carmem Alice Gualtieri, Conceição Molina-Fernandes, Dalva Aparecida Delcolli Casemiro, Dolores Rublo de Valfadach, Ignez Marin Penachio, Luiza Targa Paladino, Luzia Rodrigues Felício, Maria Aparecida Estevão, Maria Aparecida Pereira Cardozo, Maria Beatriz Ceratti, Maria Cecília Mendes, Maria Gaspar Cecílio, Maria José Melitto Valério, Marcia Maria Saivo Melo, Olímpia Alvarenga Silva, Rossa Candida dos Santos, Romilda Stochler e Vilma Batista Ferreira Braga.

**FRATERNIDADE ESP. ANÁLIA FRANCO:** Mesaico Shirai, Sandra Loureiro, Garavello e Tioko Higa.

**GE RENASCER-SANTO ANDRÉ:** Maria das Dores dos Santos, Telma Aparecida Matheus Razeira, Regina Silva dos Santos e Rosângela Dinov.

**GRUPO FRATERNIDADE CRISTÁ:** Antonia Aparecida Gonçalves, Antonia Ripanoti Tosta, Carlos Panhan Neto, Dinorah Luzian Mihay, Eleanira Ragonha Bisicioni, Fátima Mielli Cordeiro, Gabriel Gimenes Gonzales, José Carlos Ragonha, Jólfo Laineza Mihay, Leonidas Cordeira Filho, Luiz Carlos de Carvalho, Luzia Valino Panham, Saulo Panham e Zeny da Silva Lage.

**GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR:** Ana Maria Monea Afonso, Maria Aparecida Gattardi, Marina Careta de Paula, Maria Conceição Barbosa Reis, Maria Jones, Maria de Lourdes Esteves e Maria Luzia da Fonseca Malvasi.

**CE REDENTOR-SANTO ANDRÉ:** Adelina Maria do Prado Caiheta, Alexandra de Miranda Maseucato, Cleuza Catelan de Souza, Elidere Cruz Ortega, Elizabeth Damico Pallizzi, Eulália de Oliveira, Geni Bellone, Jandira Cimonessi da Silva, José Carlos Ferraz de Barros, José Silvio Bellone, Maria Baladez Cava Sanches, Márcia Regina Alves Penna Lera, Neuza Caiheta Muller e Rosel Solange Neves.

## RECORDANDO A LIÇÃO DA MANJEDOURA

(Continuação da últ. pág.)

pandiriam do coração magnânimo de Jesus para todas as criaturas, recebendo em troca as afrontas, as perseguições e a morte, como consequência da incompreensão, ignorância e orgulho ferido dos próprios irmãos de raça. Eis os vaticínios de Isaías proferidos cerca de setecentos anos antes da manjedoura: "Levantar-se-á como um arbusto verde, na ingratidão de um solo árido... Carregado de opróbrios e abandonado dos homens. Coberto de ignomínias não merecerá consideração. Será Ele quem carregará o fardo pesado de nossas culpas e sofrimentos, tomando sobre si todas as nossas dores. Parecerá um homem vergado sob o peso da cólera de Deus... Humilhado e ferido deixar-se-á conduzir como um cordeiro, mas desde o instante em que oferecer a sua vida em holocausto, os interesses do Eterno não de prosperar em suas mãos" — Cap. 53.

No entretanto, a soberba dos descendentes de Jacob, em sua maioria refratários à virtude básica da humildade, não conseguiu entender nem suportar que o Todo-Poderoso, Senhor de todos os senhores e potentados da Terra, decretasse nos Céus que o Excelso Redentor surgis-

se um dia neste mundo como filho de um casal de judeus sem qualquer representatividade nos círculos aristocráticos da raça, na obscura Belém e em meio à maior pobreza e desconforto. O nascimento de Jesus e a crença popular de que Ele fosse realmente o Messias, colocavam em conflito os maiores de Israel. O Messias, tal qual entendiam, deveria conduzir o "povo eleito" com mão forte; deveria possuir as qualidades de autêntico herói nacional, libertando-o do jugo de Roma, a qual, dona que era de quase todo o mundo conhecido, ferira fundo o seu exacerbado orgulho, reduzindo-o à humilhante condição de povo submisso e tributário do poderoso império dos césares. Portanto, pensavam, aquele galileu não poderia, em hipótese alguma ser o tão esperado Messias e futuro rei de Israel. Como poderia Jesus, o filho do carpinteiro José, ser o Sublime Enviado de Jeová, se nem um berço tivera para nascer? (como mais tarde também não teria um leito para morrer). E, perturbada com tais raciocínios, a alma judaica se conflitava, pois, além do que afirmaram Miquéias e Isaías, também estava escrito que o Redentor nasceria do tronco de David, o que, aliás, também estava absolutamente certo, considerando-se que os pais de Jesus eram realmente da árvore genealógica de David. Na verdade, tudo acontecera conforme as profecias e a vontade de Deus: os pais de Jesus, a maravilhosa região da Galiléia com suas cidades e vilarejos simples e acolhedores, como também os homens humildes, em sua maioria pescadores, que seriam os futuros discípulos do Mestre. Tudo estava certo. Dir-se-ia que Deus em seu infinito amor e sabedoria, dispusera todas as coisas a fim de que a lição da manjedoura ficasse para sempre gravada nas consciências, como uma espécie de cântico celeste de exaltação à virtude maior: a **Humildade**. Sem ela nenhum espírito logrou ainda adentrar a "porta estreita" que dá acesso à "vida abundante" prometida por Jesus! E todos nós sabemos quão difícil nos é o treino para a conquista dessa virtude! Nós confessamos que ainda não apren-

demos o suficiente para separar as nuances de pusilanimidade e subserviência que possam estar misturadas com a Humildade Pura. Talvez por isso é que a lição da manjedoura, embora recordada todos os anos, pelo Natal, não impediu que os homens a desvirtuassem, engalanhando o Cristianismo com todas as pompas imagináveis, contradizendo frontalmente a essência dos ensinamentos e exemplos de Jesus e dos seus primeiros seguidores.

Ainda hoje talvez fosse mais consentâneo com os nossos gostos e tendências, que Deus houvesse determinado o nascimento do Messias em Atenas, para conviver entre sábios, pensadores e filósofos ou na poderosa Roma dos césares... pois a História não nos dá notícia de algum monarca ou potentado da Terra que escolhesse um local de pobreza e desconforto para o nascimento de seu filho. Deus, porém, determinou que assim fosse com o seu Excelso Enviado.

Cremos que todos esses fatos tornam válida esta reflexão: Israel era povo predestinado para receber o Messias, mas, em virtude do seu desmedido orgulho e tolas vaidades de "povo eleito", fracassou de tal sorte que até hoje espera em vão pelo Messias dos seus sonhos de poderes temporais. Nós, povo brasileiro, também predestinados pelas vozes do Alto, como filhos da pátria para onde Jesus resolveu transferir a bandeira do seu Evangelho, precisamos fazer jus à tão honrosa predestinação, não esquecendo jamais a lição número um do Evangelho do Cristo, ministrada à humanidade de todos os tempos na simplicidade da manjedoura.

Israel recebeu muitas dádivas dos Céus: Moisés, os profetas e a presença física de Jesus com seus ensinamentos e exemplos, mas fracassou pela não-assimilação da virtude da humildade. O Brasil, como nova pátria do Evangelho, também tem recebido vultosos créditos espirituais: liberdade de religiões, Espiritismo religioso implantado por Bezerra de Menezes, Federação Espírita Brasileira e várias federações estaduais, as Escolas de Aprendizes do Evangelho e.

# ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

acima de tudo, a dádiva inestimável da presença de Francisco Cândido Xavier, de cuja mediunidade temos recebido a mais vasta literatura mediúnica de que se tem notícia no Brasil e no mundo. E, talvez que ainda não tenhamos observado o seguinte fato: Na velha pátria do Evangelho, a preocupação maior do Alto foi em exaltar a lição da humildade no acontecimento da manjedoura. Aqui no Brasil, ainda que em plano menor, a preocupação de exaltar a humildade está patente na escolha de Francisco Cândido Xavier, cuja vida, à semelhança da lição da manjedoura, tem sido uma epopéia de humildade e renúncias constantes em favor da coletividade. Às vezes nós nos perguntamos: Por que será que Deus escolheu para essa tarefa um humilde moço de Pedro Leopoldo, (regador de canteiros de alhos, como ele mesmo disse no "Pinga-Fogo"), e não um membro da Academia Brasileira de Letras? Esses fatos comprovam que a vontade de Deus era que o edifício do Cristianismo fosse edificado sobre a pedra fundamental da humildade, mas o Cristianismo falhou. Porém, se o Espiritismo é o Cristianismo Redivivo, claro está que também ele só poderá sair vitorioso se cumprir a vontade de Deus, na exaltação constante da humildade com trabalho e renúncia.

## EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

O confrade Rui Luiz Barbosa comunica-nos os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela Seara Espírita Bezerra de Menezes, na rua Antonio de Paula Ferreira, 52, em São José dos Campos.

Domingos, 8 horas, passes para adultos e crianças e evangelização de jovens; 16h30, curso de Aprendizes do Evangelho;

terças-feiras, 15 horas, atendimento, assistência e aulas para gestantes;

quartas-feiras, 14 horas, assistência espiritual;

quintas-feiras, 15 horas, distribuição de sopa;

sábados, 20 horas, assistência espiritual.

A Seara está situada ao lado de uma favela, no centro

Solicitada pela Associação Médico Espírita de São Paulo, que vem promovendo a Campanha de Esclarecimento aos Dirigentes de Centros Espíritas com relação aos trabalhos de assistência espiritual, a Aliança Espírita Evangélica apresentou documento em que esclarece como se desenvolvem os trabalhos de passe nos grupos integrados:

### 1. Amplitude do termo

O termo "assistência espiritual", é adotado pela sua abrangência ou "tratamento espiritual", é adotado pela sua abrangência. Consideramos que é necessário proporcionar algum tipo de assistência àquele que nos procura. Dentro dessa assistência, o passe é um elemento importante, porém não é um fim; é um meio de ajudar a pessoa a raciocinar melhor para esclarecer-se na Doutrina Espírita, se o assistido o quiser.

— Assim, o trabalho de passes representa uma espécie de porta de entrada, não de porto de chegada. A cura que o indivíduo busca depende de uma série de componentes que fazem parte do programa de aprendizado do espírito encarnado. E esse programa é individual, varia de pessoa para pessoa.

— Nunca prometemos cura a quem nos busca.

### 2. Assistência espiritual através os passes padronizados

Adotamos os chamados passes padronizados, do livro "Passes e Radiações", de autoria de Edgard Armond.

— Quando o assistido chega ao Centro, é recebido com carinho, e entrevistado. Após essa entrevista e, em alguns casos, após exame feito por um grupo de médiuns, é encaminhado para um dos seguintes tipos de passe:

P 2, Ch e P 3 B, para perturbações espirituais de graus diversos;

P 1 e P 3 A, para problemas de ordem física causados por perturbações espirituais;

se for criança, é encaminhada para o passe conhecido por P 4.

— Os adultos, antes de receberem o passe, sempre assistem a uma preleção doutrinária visando ao esclarecimento espiritual. Temos ciência de que durante essa preleção é que se processa a maior parte da assistência, ficando o passe propriamente dito como uma espécie de acabamento.

### 3. Perfil dos assistidos

O que buscam as pessoas que batem à porta dos Centros? Buscam:

a) cura de alguma doença física que dizem ter;

b) alívio para perturbações psíquicas, tais como: medos, insônia, visões desagradáveis, arrepios sem motivo aparente, audiência de vozes, etc;

c) solução de problemas de ordem material, já que alegam que "nada tem dado certo" em suas vidas;

d) esclarecimento para algum tipo de ocorrência, que não acham explicação, tais como: morte repentina de ente querido, premonições, sonhos, tristeza constante, etc;

e) ajuda para terceiros: parentes ou amigos, que não têm condições ou não querem vir pessoalmente ao Centro. Geralmente apresentam casos de pessoas que brigam no lar, viciados, suicidas em potencial, doentes mentais etc.

— Uns querem ter certeza se serão curados ou aliviados. Outros contentam-se com o acolhimento dado no Centro e demonstram paciência com respeito aos resultados da assistência.

### 4. O ser humano como centro

O programa da Aliança procura dar atenção ao homem, ao ser humano, e não à doença por ele relatada. É ao homem como um todo que devemos apoiar e amparar, para que possa vencer todas as doenças ou superar os obstáculos oferecidos por elas.

— O ser humano, amparado e esclarecido pela Doutrina Espírita, terá força e equilíbrio.

Essa força e equilíbrio, decorrentes da moralização do homem, são encontradas nas Escolas de Aprendizes do Evangelho oferecidas aos assistidos dos Centros Espíritas que adotam o programa da Aliança.

## AMIGOS NA FRANÇA

Nossa companheira Vera Arnaud, de Santo André, tem mantido permanente contato por correspondência com o confrade José Dionizio e sua esposa Bernadette, residentes em Evry nas imediações de Paris.

Os irmãos da França em suas cartas têm solicitado vibrações dos companheiros do Brasil, a fim de que possam levar avante o ideal de criarem um núcleo de estudos espíritas que se dedique ao aspecto religioso da Doutrina codificada por Allan Kardec.

A manutenção de correspondência com confrades de outras terras é tarefa que vem sendo desenvolvida por alguns grupos integrados à Aliança, com a finalidade de prestar apoio a irmãos distantes que pretendam desenvolver trabalhos com vistas à vivência do Espiritismo à luz do Evangelho de Jesus.

## SERVIR

**"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei"**

A forma mais bonita de amar é através da caridade, da humildade, nem sempre de forma material.

Sorria para um necessitado, ore pelo desvalido, aconselhe o aflito.

Todas são formas simples de servir a todo instante. Não procure exaltar-se com o feito mas, amar, amar, amar cada vez mais, com mais intensidade, que não sobre mais lugar em seu coração para outro sentimento.

Através dos ensinamentos do Cristo, estaremos servindo sempre e não só nos momentos de calamidade pública ou quando somos chamados a servir ou para recebermos graças celestiais.

**Diva De Vita Prado**  
Centro Espirita Redentor

# A CRIANÇA

Estávamos em meio a festinha em homenagem ao Dia da Criança, na escola de moral cristã que funciona nesta Casa Espírita, quando alguém nos bateu à porta. Era uma senhora trazendo um bolo e alguns brinquedos para distribuir.

O fato nos fez pensar, não que sejamos contrários à distribuição de brinquedos e doces, ainda mais em se tratando de crianças que muitas vezes passam até fome. Mas, infelizmente muita gente só se lembra dos pequeninos no dia da Criança, ou na véspera do Natal e se movimentam para ofertar brinquedos, comida, roupas, movidas talvez por descargo de consciência ou porque ainda não aprendeu a servir.

Para aqueles que despertaram para o trabalho na Seara de Jesus, porém, todos os dias é dia da criança e véspera do Natal. Toda criança carente ou não, representa a terra fértil que deve ser cultivada com amor, não no serviço de algumas horas, mas num esforço constante e dedicado de todos os dias através de ensinamentos e exemplos vivos de bondade, compreensão, retidão e tolerância.

A criança é o futuro, se desejamos um mundo melhor, de paz e entendimento. Se realmente queremos acabar com as guerras, as violências, os vícios e as corrupções, é nosso dever começar a cultivar essas qualidades benéficas no íntimo das crianças, moldando seus caracteres, para que se manifestem no homem renovado de amanhã como frutos abençoados de amor e luz.

Verificamos que existe o interesse pelas crianças, mas somente com relação ao conforto material, ao bem-estar físico e quase nenhum com vistas ao lado moral, à formação do caráter e do sentimento do homem de amanhã. E isso não se observa apenas entre os carentes, moradores de favelas e periferia das grandes cidades. É um problema social dos mais graves e causa de toda essa situação caótica que o mundo atravessa. As ondas de crimes, as violências, as corrupções e a miséria,

são originárias desse problema. É o fruto amargo da negligência na educação.

Em geral vemos por parte dos pais, os maiores responsáveis pela educação, uma grande preocupação sobre o futuro de seus filhos.

Preparam sua vinda ao mundo com bercinho, enxoval e tudo fazem pelo seu conforto e bem-estar material.

Desejam que tenham uma boa instrução, que freqüentem boas escolas, querem vê-los formados em um curso superior abraçando diplomas que os habilitem ao exercício de profissões rendosas que lhes assegure a independência econômica. Existe um interesse muito grande no que diz respeito ao intelecto, cuidando muito do cérebro sem a menor preocupação com o coração que é essencialmente o sentimento. Pensam muito no futuro material tão somente. Descuidando-se de fazê-los homens de bem, íntegros e honestos.

Sabem o valor das virtudes, conhecem as necessidades do caráter. Não sabem, porém, que a bondade, a justiça, a veracidade, não se desenvolvem sozinhas. Imaginam que essa outra parte da educação não precisa ser ensinada e por isso descuidam do aspecto fundamental da vida.

Sabemos que tudo que existe germina de uma semente. Tudo que evolui parte de um pequeno embrião. Honestidade, espírito de justiça, noção do dever, são virtudes que se adquirem como todo saber no ramo de qualquer especulação científica. Tudo depende de estudo, experiência e aprendizado.

Não é de conhecimentos que precisam os homens da atualidade, e, sim, de sentimento.

Cuidemos, pois, de cultivar o coração da infância com ensinamentos puros e exemplificação sincera do Evangelho do Senhor.

Incentivemos as aulas de moral cristã como ajuda indispensável nesse trabalho promissor. O trabalho é árduo e demorado. Sabemos no entanto que é um esforço abençoado por Jesus, na construção de um mundo mais feliz.

**G.E. Fraternidade**

# RENOVAÇÃO

Todo ser encarnado traz consigo o desejo de evoluir, mas ao defrontar-se com as proposições do dia a dia, ao envolver-se pelas tentações terrenas, próprias do ambiente organizado por seres inferiores, torna-se difícil atentar para a necessidade urgente que se apresenta de arquitetar a sua reforma interior.

Esta busca de caminhos para o aperfeiçoamento, para a definição de metas, é uma tarefa individual e única, portanto não se trata de definir reforma interior, ou dar fórmulas mágicas para empreendê-la, é preciso, isto sim, o desejo de cada indivíduo de renovar-se.

Norteados por este princípio de que é uma tarefa individual, e, só se realizará se a pessoa quiser, é que nos propusemos a tecer comentários sobre alguns pontos que se nos afiguram como merecedores de destaque.

Como ponto primordial, parece-nos, que tudo começa no auto-conhecimento, no mergulho do nosso interior, na aceitação de nossas limitações, sem angústias ou desalentos, e passo a tante vigília de conscientização e fé.

E, com muita humildade, desnudar-se diante de Deus, buscar o eu verdadeiro, sem imposições ou mesmo sem as competições a que estamos expostos a todo o momento.

O estudo, o conhecimento das verdades cristãs é de grande valia para nos fortalecer e direcionar a caminhada.

Diante dos esclarecimentos evangélicos, adquiridos através do estudo, e, usando o livre-arbítrio, conseguiremos lançar os alicerces da nossa construção espiritual.

Os bens do espírito não são buscas que possamos obter fora do merecimento pessoal, são conquistas realizadas com muito esforço, dedicação e amor.

Dentro do cenário próprio que o momento nos oferece é que precisamos nos situar e usar nossas ferramentas de aperfeiçoamento e colocá-las a serviço da edificação de um mundo melhor, livre de vícios, com mais compreensão e amor.

Estes itens que abordamos neste despretenso trabalho nada apresenta de novo, mas talvez, nesta repetição dos aspectos que para muitos não têm maior significado, estejam expressas as verdades que precisamos repensar, avaliar e pôr em prática.

A verdadeira renovação se dará quando o homem ao superar suas deficiências, ao se modificar, se conscientize das suas possibilidades de elevar o seu nível vibratório, podendo desta forma sintonizar com o Plano Espiritual Superior e alcançar a paz e a serenidade interior, e, espalhar luzes de compreensão e de fraternidade, e desta forma, vivenciar a Lei Suprema — que é o AMOR.

**CE Maria de Magdala  
Porto Alegre**

—//—

— Ajudar ao próximo é depositar bônus na conta das nossas próprias necessidades.

**Francisco Cordeiro Neto/  
GE Razin**

— Retiremos pedras, não as deixemos para trás, para não tropeçarmos no caminho de volta.

**Concheta Feliciano/CE  
Redenção — Santo André**

— Uma palavra de carinho ilumina os arredores tal como o Sol.

**Concheta Feliciano/CE  
Redenção — Santo André**

NOVO

TELEFONE

DA

SECRETARIA

E

EDITORA ALIANÇA:

(011) 239-3474

## EM SANTOS

Já está instalado em Santos um centro espírita que desenvolverá trabalhos de acordo com o programa da Aliança. Trata-se do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, localizado na rua Amaral Gurgel, 40, na Ponta da Praia.

Rogamos a Jesus abençoe a nova casa, amparando seus dirigentes para que desenvolvam profícuo trabalho dentro do aspecto religioso da Doutrina Espírita.

## NOTAS E INFORMAÇÕES

- Foi inaugurada em Recife uma livraria espírita, à rua Velha, 116, na Boa Vista, junto à CELPE.
- A Editora Espírita Correio Fraternal do ABC (caixa postal 58, São Bernardo do Campo, SP) está divulgando dois livros novos: "Edson Queiroz, o novo Arigó dos Espíritos", escrito por Nazareno Tourinho; e "O Homem Novo", de Herculano Pires.
- Mais um lançamento da Editora e Gráfica ABC do Interior (caixa postal 8, Conchas, Estado de São Paulo): "O Espiritismo e as Igrejas Reformadas", de Jayme Andrade.
- O Clube do Livro Espírita da FEESP (caixa postal 8763, CEP 01000, São Paulo) está agora usando o "porte simples" do correio, pelo qual o livro é remetido diretamente no endereço do sócio.
- A LAKE — Livraria Allan Kardec Editora, de São Paulo, está lançando dois novos livros: "Lira Imortal", de espíritos diversos, psicografado por Francisco Candido Xavier; e "Zoraida" (História de Duas Vidas), de José Surinach, um romance da época medieval.
- Funciona em São Paulo o Centro Paulista de Assistência ao Colostomizado, que publica, inclusive, o jornal "Novos Bandeirantes" com assuntos de interesse para pessoas colostomizadas e seus familiares. Endereço: Rua Leopoldo Miguez, 327, Cambuci, CEP 01518, São Paulo.



### Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas

- 1) Caímos muitas vezes, mas o importante é que nos levantemos sempre com aquela força que nos vem do alto e, assim, iremos seguindo o nosso caminho.
- 2) Mesmo vivendo dentro do "orar e vigiar" e ocupando nossas vidas em trabalho fraternal, temos os nossos momentos difíceis, porque somos devedores e imperfeitos e temos nossos insucessos que nos abatem, nos deixam desanimados e tristes, mas temos que entender que isto é passageiro, que só não tem problemas quem vive em constante inércia.
- 3) Somente através da dor é que nos voltamos para dentro de nós mesmos e, conseqüentemente, para Deus.
- 4) Se tropeçarmos e tivermos que descer alguns degraus que pensávamos já ter ultrapassado, encontraremos força e humildade suficientes para recomeçarmos a subida, porque sempre nos é dada a oportunidade, o importante é continuar.

### Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras

- 5) Nem sempre as palavras conseguem os objetivos que queremos, no entanto tudo o que fizermos de bom e de útil em benefício de nossos semelhantes, sempre alcançará seus objetivos.
- 6) Uma confortante palavra de amor, torna feliz quem a re-

cebe, tornando também feliz quem a transmite.

- 7) Mais vale um sorriso de conforto do que milhões de palavras vazias.

### O orgulho

- 8) O orgulhoso está num poço sem fundo, de futuras amarguras e solidão.
- 9) Sendo o orgulho o elevado conceito que alguém faz de si próprio, só pode prejudicar e afastar o indivíduo do caminho que leva a Deus.

### O seu mau humor não modifica a vida

- 10) O nosso mau humor não modifica a vida para melhor, mas pode ser o início de trágicas mudanças de vida, se levarmos em conta que, muitas vezes, um grave desentendimento, ou mesmo um crime, se originam num momento de mau humor.
- 11) Devemos sempre lembrar que Jesus sofreu tanto por nós, por que nós não haveremos de doar um pouquinho de amor ao próximo? Procurando pensar no mau humor, que sempre nos domina.
- 12) O bom humor nos abre portas.
- 13) No Evangelho do Mestre encontramos os ensinamentos para conduzir nossos esforços no sentido do Bem. Abramos os braços ao dever. Firmamo-nos no solo do serviço. Abracemos a cruz da responsabilidade e, em perfeita magnitude desafie-mos a fúria do mau-humor que possa nos atingir. Des-

prezemos o azedume da decepção que, às vezes, envolve nossos sonhos e não dirijamos a lança do mau-humor em direção aos planos alheios.

- 14) Precisamos nos educar em muitos pontos, e cada vez que estivermos de mau-humor, devemos lutar contra isso e ver que ao nosso redor, muita gente precisa de nós e, se ajudarmos, esqueceremos os nossos problemas que nos fazem ser egoístas.

### Colaboradores:

- 1) Dinorah Luizon Mihay  
Grupo Fraternidade Cristã  
— Parque S. Domingos
- 2) Benedito Ferreira Pinto  
CEAE — Ribeirão Preto
- 3) Rosi Solange Neves
- 4) Márcia Regina A. P. Lera  
CE Redentor — Santo André
- 5) Sílvia A. Ribeiro  
Nascimento  
CE Irmão Alfredo/SP
- 6) Nair Sanches Zacardi
- 8) Sueli Maria
- 9) Cecília Ribeiro da Silva  
Grupo Espírita Renascer  
— V. Mangalot
- 7) Astor Alves da Silva  
CEAE — Genebra
- 10) Iná Pereira Jordão  
CE A Luz do Evangelho/  
Rio de Janeiro
- 11) Nelly Ferreira Mussucato
- 12) Tereza Aparecida de Souza  
Grupo Fraternidade  
Anália Franco/São Paulo
- 13) Francisco Cordeiro Neto
- 14) Débora Regina Porfírio  
Casa Espírita Razin/  
Santo André

## A CADERNETA PESSOAL

Na reunião da Diretoria da Aliança, realizada em novembro no CE Redentor, em Santo André, o assunto mais abordado foi o referente ao uso da caderneta pessoal como instrumento importante de ajuda no processo de reforma íntima do aluno da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Devido à premência do tempo e à necessidade de um debate reunindo mais dirigentes de Escolas, todos os presentes concordaram em promover reunião ampla, no dia 21 de janeiro, para troca de idéias acerca da caderneta pessoal. Essa reunião será realizada das 8 às 12 horas, no CEAE da rua Genebra, 172, em São Paulo.

Estiveram presentes à reunião da DE em Santo André os seguintes companheiros: Adil-

son Jalareth, do CE Reencontro — Mauá; Hélio Caruso Jr., Antonio G. Oliveira, Ademar R. Silva e Osvaldo Dinov — do CE Renascer; Armindo dos Santos, José Martins, Albis Fabbri, Maria Aparecida Rossi, Elenice Maria Tanaka, Marlene Rentochler, Nair Scarpelli, Osmir e Carlos H. B. Benedetti — CE Redentor; Jacques Conchon, Valentim Lorenzetti e Flávio Focássio — CEAE, Genebra; Aparecido Gregório, Maria Luiza Simionato e José Roberto Romão — Casa de Razin; Shirley P. Mendes, Egler Marques, Hélio Luiz — CE Geraldo Ferreira; Roberto Quirino dos Santos — Casa de Timóteo; Vera Arnaud — CE Redenção; Wilson Jorge Canfur — GE Razin; Neiva Lorenzetti e Maria Aparecida Pontes — CEAE, Casa Verde.

## RECORDANDO A LIÇÃO DA MANJEDOURA

Adolpho Marreiro Júnior - CE Estrada de Damasco - S. Vicente

"Pela segunda vez, no curso dos milênios conhecidos, reuniu-se nas proximidades da Terra, a excelsa Comunidade de Espíritos Puros que, sob as vistas de Deus, decidiram sobre a vinda do Messias, o qual deveria trazer à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção".

(do livro: "A Caminho da Luz", de Emmanuel)

Finalmente, as profecias milenárias iriam se cumprir, inaugu-

rando, destarte, o importante ciclo evolutivo do Evangelho.

O errante e sofredor povo judeu não tinha mais dúvidas de que o tempo anunciado pelas profecias para a chegada do Divino Emissário era cumprido.

Para os sábios da época, versados em ciências astrológicas, a abóbada espiritual protetora, favorecida pela inédita conjunção de Júpiter, Saturno e Marte, era sinal evidente de que alguma entidade sideral houvera "descido" à Terra. Foi por esse motivo que Melchior, Gaspar e Balthazar, deslocaram-se de países distantes à procura do local onde poderia ter ocorrido tão maravilhoso evento.

O Messias e as legiões de Prepostos Angélicos que O assessoravam abandonaram os seus pousos de bem-aventuranças, em sacrifical "descida" aos planos mais densos que envolviam o nosso orbe, inundando-o numa atmosfera de luzes, poesia e encantamento, registrados pelos corações mais sensíveis. No dizer de Emmanuel, "uma secreta intuição iluminava

## AS ESCOLAS DA ALIANÇA

Ao completar 10 anos de atividade, em 4 de dezembro de 1983, a Aliança Espírita Evangélica contava, em seus grupos integrados, 105 turmas de Escolas de Aprendizes do Evangelho com freqüência de 1840 alunos.

Trata-se de um número bastante expressivo de companheiros preparando-se para a testemunhação cristã, que é o objetivo maior da Escola.

—//—

o espírito divinatório das massas populares".

Floresciam as artes inspiradas no Bem e no Belo, e os povos que viviam em constantes guerras, gozavam de inexplicável paz, havia doze anos.

Um fato, porém, é digno de nota para todo aquele que aspira à conquista de virtudes redentoras: é a necessidade que todos temos de entender a lição da manjedoura, jamais assimilada pelo povo judeu que, em seu desmedido orgulho, sempre tapou os ouvidos às vozes do Céu, transmitidas pelo verbo inflamado dos mais eminentes profetas da própria raça, os quais descreveram com impressionante fidelidade as características do Salvador e as circunstâncias que envolveriam a sua passagem pela Terra. Citaremos apenas Miquéas e Isaías. Disse Miquéas: "E tu, Belém, tu és pequenina entre os milhares de Judá, mas de ti é que há de sair aquele que há de reinar em Israel, e cuja geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade" — Cap. 5, V. 2.

Contra essa profecia, os judeus costumavam cuspir para o lado com desprezo, dizendo: "Qual! Nada de bom sairá da Galiléia! Que poderá ela produzir além de peixes e hortaliças"? Não obstante, a pequenina e humilde Belém seria a escolhida de Deus para receber o Sublime Emissário! Se Miquéas apontou o local do nascimento, Isaías, por sua vez, pintaria com cores vivas e indelévels os atos de amor e renúncia que se ex-

(Continua na pág. 3)

### O T R E V O

N.º 118 - DEZEMBRO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168  
Fone: (011) 239-3474  
São Paulo

Dirigente-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI